



Professor Mestre Eduardo Pacheco de Aquino Fonseca, Coordenador do Núcleo de Pesquisas e Iniciação Científica da FAFIRE - NUPIC

Procurando dar visibilidade aos setores institucionais e suas principais ações, a LUMEN, nesta edição, entrevista o professor **Eduardo Pacheco de Aquino Fonseca**, atual coordenador do NUPIC, cuja gestão tem demonstrado pleno compromisso na realização de propostas/projetos voltados para a ampliação da pesquisa e de parcerias com o objetivo de socializar a produção científica e cultural de estudantes e docentes da FAFIRE e de convidados de outras IES.

Lumen: Qual o âmbito de atuação do NUPIC e como se exerce essa atuação?

Eduardo Fonseca: O NUPIC, enquanto núcleo de pesquisa e iniciação científica, oferece condições para alunos de graduação e docentes da FAFIRE realizarem pesquisas. Desse modo, os principais objetivos do NUPIC podem ser resumidos: (i) fomentar uma cultura de pesquisa na instituição, envolvendo docentes e alunos/as nas atividades de pesquisa e produção do conhecimento científico. Contribui, ainda, para despertar e fortalecer nos/as alunos/as a vocação para a pesquisa através da experiência de iniciação científica; (ii) articular as atividades de estudos e pesquisas do NUPIC aos programas e projetos de ensino e extensão; (iii) proporcionar aos docentes e alunos/as um espaço para estudos e pesquisas visando complementar e ampliar as atividades de ensino e extensão; (iv) organizar atividades artístico-culturais como o Café Cultural – FAFIRE;

Lumen: Qual a política predominante no NUPIC?

E. F.: A principal política do NUPIC está relacionada com o fomento da pesquisa de iniciação científica. Anualmente são selecionados quatro projetos de pesquisa oriundos de nossos cursos de graduação (Administração, Ciências Biológicas, Letras, Pedagogia, Psicologia e Turismo), mais quatro projetos interdisciplinares e dois destinados a extensão comunitária, totalizando 30 projetos de pesquisa. Além da Pesquisa de Iniciação Científica, o Núcleo oferece aos seus pesquisadores/as, docentes e alunos/as, seis minicursos por ano, que versam sobre temas relacionados com pesquisa, a saber: (i) Técnicas de Apresentação de Trabalhos Científicos; (ii) Atualização nas Normas da ABNT; (iii) Análise de Discurso; (iv) Ferramentas Utilizadas na Pesquisa Científica I: Dropbox e EndNote; (v) Ferramentas Utilizadas na Pesquisa Científica II: SurveyMonkey e Formulário Online (Google Docs) e (vi) Elaboração de Artigos Científicos.



Lumen: De que forma os docentes e os estudantes podem participar nas ações do NUPIC?

E. F.: Existem três modos de participar das pesquisas desenvolvidas no NUPIC. Os projetos apresentados por aluno/a individualmente ou em grupo de até quatro alunos/as, que são orientados/as por um/a docente. Projeto apresentado por professor/a, podendo contar com a participação de alunos/as bolsistas em sua pesquisa. E por fim, alunos/as que se inscrevem sem projetos visando concorrer às bolsas nos projetos dos/as docentes. Todos os projetos de pesquisa são submetidos a avaliação pela comissão de avaliação que emite parecer *ad hoc*. Em seguida, são publicados os projetos selecionados para realizar pesquisas financiadas pelo Núcleo. Financiamos anualmente 30 docentes e 60 alunos/as, mas o número de pesquisas anuais ultrapassam esse número, pois temos vários/as pesquisadores/as sem financiamento. Realizamos anualmente o Congresso de Iniciação Científica que reúne os resultados das pesquisas realizadas no ano anterior e que são socializados para toda a comunidade acadêmica. Já estamos preparando o Congresso do próximo ano, quando faremos a comemoração dos dez anos do NUPIC.

Lumen: Como você analisa a repercussão do NUPIC nesses 10 anos de atuação?

E. F.: Tem sido bastante positiva a experiência do NUPIC nesses dez anos apoiando e incentivando a pesquisa de iniciação científica na FAFIRE. Podemos afirmar que o NUPIC vem contribuindo para melhorar a participação do/a aluno/a na vida acadêmica, aprimorando as leituras dos livros e textos utilizados em sala de aula e melhorando o desempenho nas disciplinas. Ajuda no desenvolvimento pessoal, na medida em que a pesquisa permite aumentar a criatividade e autonomia. O/A aluno/a passa a compreender melhor a lógica da investigação científica, derrubando mitos e estereótipos em torno da ciência. Enriquece o currículo dos/as alunos/as com publicações e apresentações de trabalhos em Congressos. Enfim, a Pesquisa de Iniciação Científica possibilita que o/a estudante de graduação da FAFIRE entre em contato direto com o cotidiano da investigação científica, com seus ritos e as tradições da ciência. Temos satisfação em destacar que alguns de nossos ex-alunos que realizaram pesquisas no Nupic, hoje consolidaram a sua carreira acadêmica, fazendo mestrado, doutorado e tornando-se professores universitários, ensinando na FAFIRE ou noutras IES. Deste modo, o NUPIC vem cumprindo a sua missão na medida em que tem contribuído para a experiência de Pesquisa de Iniciação Científica e o despertar da vocação docente. O NUPIC assegura a vocação universitária da FAFIRE articulando Ensino, Pesquisa e Extensão.

Outra atividade que teve grande repercussão foi a criação do Café Cultural – FAFIRE. O Café, criado em maio de 2009, é uma atividade com entrada franca e aberta ao público, com o objetivo de promover o debate sobre as linguagens artísticas, as múltiplas identidades e as diferentes expressões da cultura: literatura, teatro, cinema, arte, música, gastronomia e dança. Os temas são abordados numa perspectiva interdisciplinar e multicultural, enfocando a cultura local e suas inter-relações com as culturas nordestina e nacional. Oportuniza o encontro de intelectuais, artistas plásticos, literatos, cineastas, professores e estudantes interessados em intercambiar conhecimentos e experiências artístico-culturais. Valoriza a diversidade de temas e enfoques que são abordados por especialistas (docentes, artistas e produtores culturais), procurando cruzar as fronteiras disciplinares e promover o encontro/confronto de ideias e experiências. Ao longo desses quatro anos de realização do Café Cultural – FAFIRE, promovemos mais de vinte cafés e participamos da VI e VII edições da Bienal do Livro em Pernambuco, que aconteceram, respectivamente, em 2009 e 2011. O Café é itinerante, sendo realizado em diversas instituições acadêmico-culturais situadas na cidade de Recife/Pernambuco, tais como: Faculdade Frassinetti do Recife-FAFIRE, Espaço Pasárgada, Livraria Cultura, Universidade Católica de Pernambuco, Centro Cultural Brasil-Alemanha-CCAB, Conservatório Pernambucano de Música, etc. A realização dos Cafés possibilita o acesso do público em geral aos bens simbólicos da cultura, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade estética na medida em que os participantes passam a compreender melhor as expressões artísticas. Tem contribuído para despertar e aprimorar a sensibilidade estética dos participantes. Os Cafés desempenham, também, o papel de socialização dos saberes acadêmicos, por meio de palestras, debates e confrontos de conhecimentos teóricos-empíricos acerca da cultura. Desse modo, nos Cafés, o público pode se apropriar dos saberes e fazeres, reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade artístico-cultural existente em nossa região. Nos Cafés, professores universitários debatem com artistas populares e produtores culturais. Enfim, as mesas-redondas oportunizam, por um lado, o debate teórico e a apropriação de saberes acadêmicos. E por outro, a capacidade de apreciar esteticamente as manifestações artístico-culturais. Em todos os Cafés realizados pelo NUPIC servimos café e *coffee break* aos participantes do evento. A identidade do evento decorre dessa articulação entre saberes/práticas artístico-culturais e degustação de café. Um momento de apreciar saberes e sabores.

Lumen: Quais as conquistas recentes do NUPIC?

E. F.: Quando assumimos em 2012 a coordenação do Núcleo, entendíamos



que o principal desafio era consolidar e ampliar a vocação de Pesquisa de Iniciação Científica da FAFIRE. Acreditávamos que era necessário uma gestão estratégica do Núcleo com ações articuladas com Ensino e Extensão. É o que estamos procurando fazer. Visando atender às metas para a pesquisa previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2009-2015), contribuimos para aprovação e implantação do Comitê de Ética em Pesquisa que havia iniciado o processo de aprovação, mas se encontrava parado em Brasília na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Hoje, a FAFIRE tem um Comitê de Ética em Pesquisa que é fruto de um esforço que antecede a nossa gestão, mas que foi concluído em 2012. Ainda visando atender às metas do PDI (2009-2015), elaboramos o Banco de Dados dos Docentes. A implantação desse Banco de Dados atende às necessidades de organização e obtenção de informações confiáveis e atualizadas do corpo docente de modo ágil, eficiente e seguro, para geração de relatórios para usos interno e externo (avaliações, tomadas de decisões, etc). O referido Banco permitirá organizar as informações acadêmico-profissionais dos/as professores/as com o objetivo de identificar *expertises*, visando otimizar competências de nossos/as docentes: (i) formação de equipes de pesquisas; (ii) disciplinas lecionadas na graduação e pós-graduação; (iii) orientações; (iv) composição de quadro docente para novo curso; (v) consultorias externas, etc. Criamos os minicursos que permitem ao/a aluno/a se apropriar teoricamente das diversas fases da pesquisa científica. Coordenamos, também, a elaboração do Programa de Monitoria de disciplinas nos cursos de graduação e a elaboramos em conjunto com alguns docentes a ementa da disciplina de Projetos Sociais, que será implantada nos cursos graduação. Visando integrar Pesquisa e Extensão Comunitária, criamos uma estratégia de circulação/rodízio de alunos/as entre o NUPIC e a Extensão. Destinamos duas bolsas de Iniciação Científica para alunos/as oriundos/as da extensão e incentivo financeiro para os/as respectivos/as docentes. E incentivamos os/as alunos/as que realizaram pesquisas no NUPIC para apresentarem propostas de ações na Extensão no ano seguinte. Deste modo, o/a aluno/a tem a oportunidade de passar um ano pesquisando e o outro, intervindo na Extensão.

Lumen: Como está estruturado o plano de ação do NUPIC e quais as perspectivas para os próximos anos letivos (2013 e 2014)?

E. F.: O NUPIC continuará com seu principal foco que é a Pesquisa de Iniciação Científica, vocação e razão principal da existência do Núcleo. Porém, estamos propondo duas ações inovadoras para os próximos anos, a saber: (i) Programa de Incentivo à Produção Científica de Docentes e o (ii)



Programa de Incentivo à Parceria e Captação de Recursos Financeiros.

Programa de Incentivo à Produção Científica é um conjunto de ações coordenadas pelo NUPIC visando aumentar a produção científica *per capita* dos docentes da FAFIRE. Um programa realista e exequível, que ajuda o/a docente a escoar a sua produção científica por meio: (i) publicação de livros e artigos científicos retirados dos capítulos da dissertação de mestrado ou tese de doutorado; (ii) participação das Pesquisas de Iniciação Científica do NUPIC e publicação dos resultados no formato de artigo em periódicos; (iii) publicação coassociada de autores/as em coletâneas; (iv) Apoiar docentes na apresentação de trabalhos em eventos científicos, visando publicar o texto completo ou o resumo nos anais do congresso.

O Programa de Incentivo à Parceria e Captação de Recursos Financeiros, por sua vez, será composto por professores/as da FAFIRE, e tem como principal objetivo firmar parcerias interinstitucionais e captar recursos financeiros, viabilizando programas e projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão. Iniciaremos mapeando os editais de bolsas e auxílios oferecidos pelas agências de fomento a pesquisas e instituições de apoio à cultura. A ideia é ultrapassar os muros da FAFIRE, firmando parcerias e pleiteando recursos financeiros em instituições acadêmico-culturais.